

PROJETO DE EXTENSÃO CAPOEIRA INCLUSIVA: GINGANDO EM UNIÃO

Inclusive Capoeira Extension Project: Gingando Union

Itaceni de Araújo Sousa¹
 Jailson Leite Pereira²
 Mayara Rocha Marques³
 José de Ribamar Corrêa Neto⁴
 Sara Botão de Oliveira⁵

1-Coordenador Geral do projeto, Diretor Executivo do Espaço Ita: Instituto de Terapias Alternativas, Profissional de Educação Física-CREF 1989 G/MA, Estudante de Nutrição da Universidade Federal do Maranhão, Atleta Profissional de Capoeira, Pesquisador e líder do GEPT, Brasil.

2-Executor das atividades do projeto, Coordenador do Departamento Cultural do Espaço Ita, Instrutor de Capoeira (Abadá Capoeira), estudante de Educação Física, Pesquisador e membro do GEPT, Brasil.

3-Apoio pedagógico do projeto, Coordenadora do Departamento Pedagógico do Espaço Ita, Pedagoga, Pesquisadora e membro do GEPT, Brasil.

4-Auxiliar de execução das atividades do projeto, Coordenador do Departamento Holístico do Espaço Ita, Praticante da Capoeira Angola, Musicista, Arte Educador, Pesquisador e membro do GEPT, Brasil.

5-Auxiliar de execução e comunicação das atividades do projeto, Coordenadora do Departamento de Comunicação do Espaço Ita, Estudante de Filosofia da Universidade Federal de Goiás, Praticante da Capoeira Angola, Pesquisadora e membro do GEPT, Brasil.

E-mail dos autores:

itaceni@hotmail.com

jailson.leite@hotmail.com

maramarques2011@hotmail.com

netocorrauno@hotmail.com

sarahbotao44@gmail.com

INTRODUÇÃO

O Espaço Ita é uma organização de direitos privados sem fins lucrativos que promove, valoriza e difunde o crescimento e o desenvolvimento humano utilizando como ferramentas a Arte, a Capoeira, as Culturas regionais, o Teatro e outras manifestações que tragam uma evolução inclusiva e emancipatória de todos os envolvidos.

A inclusão é um termo muito utilizado e faz referência à inserção de pessoas com algum tipo de deficiência ou pessoas consideradas excluídas e que não tem a mesma oportunidade de acesso dentro da sociedade por motivos como, Condições sócio-econômicas, Gênero. Falta de acesso a tecnologias (exclusão digital), Falta de projetos governamentais e sociais. A inserção dessas pessoas excluídas e “marginalizadas” ocorre, geralmente, através de projetos de inclusão social.

O processo de inclusão social tornou-se efetivo a partir da Declaração de Salamanca, em 1994, respaldada pela Convenção dos Direitos da Criança (1988) e

da Declaração sobre Educação para Todos (1990).

Pensando em reduzir a desigualdade social e estimular a construção de uma consciência crítica em coletividade, os integrantes deste renomado instituto através do Grupo de Estudos, Pesquisa e Trabalhos desenvolveram a pesquisa bibliográfica “A capoeira e a inclusão: A união de dois grandes elementos” que parte da problemática “Quais as dificuldades encontradas em São Luís para o trabalho de uma capoeira genuinamente inclusiva?”. As hipóteses levantadas foram diversas, como, falta de incentivos municipais, fomentos, as instituições ludovicenses ainda observam a capoeira como prática marginalizada e frequentada por “malandros”, dentre outros.

O objetivo geral deste projeto de extensão é contribuir para a manutenção da qualidade de vida das pessoas de São Luís do Maranhão, em um contexto ampliado de trabalho, cumprindo as metas e atendendo as demandas envolvidas, gerando riquezas materiais e imateriais de forma autossustentável.

Revista Brasileira de Prescrição e Fisiologia do Exercício

ISSN 1981-9900 *versão eletrônica*

Periódico do Instituto Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Fisiologia do Exercício

www.ibpex.com.br / www.rbpfex.com.br

A justificativa deste projeto encontra-se na máxima de inclusão-esporte-sociedade, e revela formas inovadoras de superação e emancipação de dificuldades sociais. A inclusão social através do esporte tem sido um grande aliado da política nacional na hora de divulgar uma imagem positiva do Brasil para o mundo.

Desenvolver o cidadão através de práticas esportivas é um método que vem dando certo em todo o país. Afinal, não é de hoje que se observam crianças e adolescentes mudando suas vidas para melhor após participar de projetos sociais.

A prática esportiva vai muito além das disputas dentro dos estádios e ginásios, ao aliar esporte na rotina é possível permitir que crianças e jovens, se sintam participantes da cultura corporal de movimento, além de,

possibilitar que eles desenvolvam habilidades fundamentais para o desenvolvimento físico, psicológico e para o processo educacional.

O reconhecimento do esporte como canal de socialização positiva ou de inclusão social é revelado pelo crescente número de projetos esportivos destinados aos jovens das classes populares, financiados ou não por instituições governamentais e privadas.

REFERÊNCIAS

Barth, R. A personal vision of a good school. Phi Delta Kappan, n. 71. p. 512-571. 1990. Mal-Estar e Sociedade. Ano V. Núm. 9. Barbacena. 2012. p. 29-42.

IMAGENS DO PROJETO



Revista Brasileira de Prescrição e Fisiologia do Exercício

ISSN 1981-9900 *versão eletrônica*

Periódico do Instituto Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Fisiologia do Exercício

www.ibpex.com.br / www.rbpfex.com.br

AGRADECIMENTOS

Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão - FAPEMA.

Seminário de Lutas no contexto escolar e ambientes educacionais - reflexões e práticas pedagógicas 2016.

Recebido para publicação 10/10/2016

Aceito em 15/10/2016